



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

3

**1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES
2 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO
3 SINDICAL, REALIZADA NO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2025.** Aos 03 dias do mês de
4 novembro de dois mil e vinte e cinco (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h em segunda
5 chamada), docentes se reuniram em Assembleia Geral Ordinária da ADUFMAT. O professor
6 Breno Santos, Diretor Geral da ADUFMAT, iniciou a Assembleia informando que ela foi
7 convocada com a seguinte pauta: 1) **Informes;** 2) **Análise de Conjuntura;** 3) **Proposta do
Governo sobre Reajuste dos Benefícios;** 4) **Eleição da Delegação para o 44º Congresso do
ANDES-SN.** Após lida a pauta, foi perguntado se alguém gostaria de se manifestar sobre a
10 mesma. Não havendo manifestações, passou-se ao ponto inicial, de **1) Informes.** O professor
11 Breno iniciou com informes da diretoria sobre as atividades da Semana do Servidor, incluindo
12 ato político no centro de Cuiabá, atividade de debate sobre a Reforma Administrativa e
13 caravana para a Marcha dos Servidores e Servidoras em Brasília; informou também sobre a
14 finalização da reforma da sede da Adufmat e a organização para a próxima etapa do trabalho,
15 visando o retorno à sede em 2026. O professor Mauro informou sobre a confraternização anual
16 da subsede de Sinop, com a presença do professor Einstein representando a Diretoria Geral;
17 informou também sobre preocupações sobre questões estruturais da subsede, por conta da
18 temporada de chuvas; relatou sobre as atividades realizadas no espaço da Adufmat em
19 comemoração ao Dia do Servidor e para debater a Reforma Administrativa. O professor
20 Therezio informou sobre o Encontro da Regional Pantanal, em Dourados, que será realizado
21 nos dias 04 e 05 de dezembro, e que a circular convocando deve sair essa semana. O professor
22 Einstein informou sobre a Marcha dos Servidores Contra a Reforma Administrativa em
23 Brasília, com a presença de 4 ônibus de Cuiabá, mas com baixa participação de professores da
24 UFMT; segundo ele, a marcha foi muito bem organizada e teve uma importante participação
25 dos deputados, além de grande apoio do ANDES-SN durante a Marcha. Finalizados os
26 informes, passou-se ao ponto **2) Análise de Conjuntura.** O professor Breno abriu o debate de
27 conjuntura destacando o avanço do imperialismo sobre a América Latina, e como a chacina
28 realizada no Rio de Janeiro, matando quase 200 pessoas, é parte da escalada imperialista,
29 especialmente pela insistência da extrema-direita em tentar classificar o crime organizado
30 enquanto narcoterrorismo, no linguajar trumpista para avançar sobre a América Latina e, em
31 especial, a Venezuela; o professor indicou também que é momento de todo o campo de
32 esquerda, sindicatos e movimentos sociais construírem um movimento anti-imperialista e de
33 solidariedade ao povo venezuelano, independentemente do que cada um pensa do governo
34 daquele país. O professor Juliano trouxe o tema da reforma administrativa e destacou que a
35 impressão que se tem é que os assuntos importantes para os e as trabalhadoras não têm ganhado
36 atenção, pois há uma apatia geral; para ele, perdemos o timing para tratar de muitos debates
37 importantes, como é o debate da reforma administrativa. A professora Luzinete destacou o
38 avanço imperialista e disse que o Governo Federal não tem tido interesse em tratar dessa
39 questão; sobre a chacina no RJ, destacou que o Governo não tem demonstrado preocupação
40 com as famílias das vítimas; comentou ainda que é importante defender o povo venezuelano,
41 independentemente do que se acha do governo Maduro. O professor Breno finalizou a análise
42 destacando como foi importante construir luta na rua contra a Reforma Administrativa, com a
43 Marcha em Brasília, e que o caminho para derrotar a Reforma é o mesmo de 2021 e é o mesmo
44 da PEC da Blindagem; para o professor, é preciso que as entidades nacionais construam
45 mobilização nacional, paralisação e atos para barrar a Reforma, que o FONASEFE precisa

4

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

5

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

6

9

superar os impasses e articular uma luta unitária que dê conta de derrotar a proposta. Finalizada a discussão de conjuntura, passou-se, então, para o próximo ponto de pauta, que é **3) Proposta do Governo sobre Reajuste dos Benefícios**. O professor Breno abriu o ponto explicando sobre a dinâmica das mesas de negociação e sobre a proposta enviada pelo Governo; segundo ele, o Governo Federal convocou uma Mesa Central no dia 22 de outubro, que teve como pauta uma proposta de reajuste nos benefícios que não apenas desrespeita à reivindicação histórica dos servidores e servidoras, mas também desrespeita o método de negociação acordado para a mesa, posto que o Governo deu apenas 15 dias para as entidades da Bancada Sindical indicaram se têm acordo como a seguinte proposta: 17,5% de reajuste ao Auxílio-alimentação a partir de dezembro de 2025, reajuste da diferença do IPCA para o mesmo auxílio em 2026, e o mesmo em 2026, mas a depender da previsão da PLOA, para Auxílio-escolar e Auxílio-saúde; o professor apresentou a consulta do ANDES-SN, de se a base aceita a proposta ou, ainda que de forma não excludente, a base encaminha que o ANDES-SN apresenta uma contraproposta junto com outros setores do funcionalismo federal. O professor Domingues lembrou que o movimento docente deu o primeiro passo para a naturalização dos auxílios quando a diretoria do ANDES-SN negociou o não reajuste no começo dos anos 2000 e aceitou a troca do salário por penduricalhos; falou que não vai mudar esse cenário de negociação como imposição, porque o governo Lula, afirmou, só quer negociar com Trump e não com os servidores; para ele, as entidades estão fazendo “corpo mole” para o cumprimento do acordo de greve, que é um acordo que já teria nascido para não ser cumprido; para ele, não dá para aceitar a proposta, mas teme que não temos mais força como tínhamos na época da CNESF, com plenárias mensais. O professor Mauro falou que a tática do governo é recorrente, de dar pouco prazo para discutir e fingir que debateu, mas não houve discussão; segundo ele, pelo menos o governo é honesto em mostrar que não se importa com os servidores; para ele, não aceitar é o mesmo que aceitar; o professor propôs que o ANDES-SN deveria apresentar contraproposta por isonomia como Judiciário, e destacou que o Judiciário não pode ser tratado como mais importante que nós. O professor Breno falou que a proposta é um desrespeito aos servidores, que o Governo conhece a nossa pauta por equiparação com os outros poderes e que fechar Mesa Central agora com esse acordo é fechar o espaço para se discutir a Reforma Administrativa, e que esse é o objetivo do Governo; propôs, em consonância com o professor Mauro, que o ANDES-SN apresente contraproposta reivindicando a pauta histórica da equiparação, e que não aceite a proposta apresentada. A professora Irenilda relembrou da nossa defesa intransigente de que os valores sejam iguais aos do judiciários, e que seja equiparação para todos os benefícios; para ela, o judiciário já chega na negociação com o Governo com proposta pronta e negociada antes, muito melhor que a dos servidores do Executivo; segundo a professora, o Governo deu um reajuste de 9% vergonhoso que, quando caiu na conta, não valia mais nada. Ao final, os e as docentes deliberaram pela não aceitação da proposta e pelo envio de contraproposta pelo ANDES-SN, em conjunto com outros setores do funcionalismo, reivindicando a equiparação de todos os benefícios com o Judiciário. Por fim na pauta **4) Eleição da Delegação para o 44º Congresso do ANDES-SN**, os e as docentes, após discussão sobre a metodologia de escolha de delegados, votou indicação de 11 docentes, sendo 10 delegados/as e 01 suplente, na seguinte ordem: Delegados – *Einstein Aguiar (15 votos), Maria Luzinete (15 votos), Waldir Bertúlio (14 votos), Lélida Lacerda (14 votos), Gerdine Sanson (12 votos), Irenilda Santos (12 votos), José Domingues (11 votos), Valéria Queiroz (10 votos), Ana Paula Sacco (10 votos), Juliano dos Santos (9 votos), Geruza Vieira (5 votos)*, sendo o professor Juliano o primeiro suplente; já a

10

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

11

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

12



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

15

91 professora Geruza é a segunda suplente e sua ida está condicionada à desistência de algum
92 outros membro da delegação. A categoria aprovou, em seguida, a indicação do *professor Breno*
93 *Santos, como delegado indicado pela Diretoria da Adufmat e a jornalista Luana como*
94 *participante da delegação na condição de assessoria de comunicação.* Ao fim dos trabalhos, a
95 professora Lélica sugeriu que a Diretoria da Adufmat encaminhe solicitação formal para que o
96 recém-lançado caderno sobre violência de gênero do GTPCEGDS da Adufmat possa constar
97 como uma das obras a serem lançadas no 44º Congresso do ANDES-SN. Sem mais para
98 discussão, a Assembleia Geral foi encerrada, e eu, Breno Santos, Diretor Geral, assinei abaixo
99 esta Ata.

16
17
18

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900
Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br